

**DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS  
CURSO DE LÍNGUA INGLESA  
CAMPUS AVANÇADO DE PAU DOS FERROS**

**RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO INTERNA  
SEMESTRE– 2023.1 e 2023.2**

**COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO**

Marcos Antonio da Silva – Coordenador de Língua Inglesa  
Francisco Edson Gonçalves Leite – Docente de Língua Inglesa  
Maria Tatiana Peixoto – Téc. Administrativa de Língua Inglesa  
Sara Emily Vilaca Felix – Discente de Língua Inglesa

## 1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Avaliação Interna dessa Comissão Setorial de Avaliação (COSE) está organizado considerando: seu trabalho de atuação junto ao do Curso de Língua Inglesa do Departamento de Letras Estrangeira (DLE) do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros (CAPF); o relatório sintético, fruto dos resultados da avaliação *on-line* realizada no semestre 2023.1; e também considerando os resultados da avaliação *on-line* realizada no semestre 2023.2.

A partir das avaliações *on-line*, realizadas nos semestres supracitados, obtivemos a percepção dos docentes e discentes quanto aos aspectos da dimensão **didático-pedagógica** (Organização didático-pedagógica, atuação e postura profissional) e da dimensão de **infraestrutura**. Para obtenção de resultados que refletissem o mais próximo possível da realidade, foram adotadas estratégias de sensibilização dos discentes e docentes para que esses respondessem os questionários *on-line* no período de aplicação. Para tal, a COSE passou nas salas de aula alertando os discentes sobre a importância da avaliação, para que respondessem os questionários. Tal sensibilização também foi feita durante todo o período corresponde à aplicação dos questionários no grupo do *WhatsApp* criado para comunicação imediata com os alunos do curso. Com relação aos docentes, esses foram sensibilizados nas reuniões de Departamento, no grupo do *WhatsApp* do departamento, assim como via e-mail.

A partir dos resultados do relatório sintético, que trata dos resultados do semestre 2023.1, foi possível fazer uma análise comparativa com o relatório analítico, que aborda os resultados do semestre 2023.2, e ter uma visão mais ampla dos principais aspectos do curso no período de ano, e, a partir dessa perspectiva, ter um ponto de partida para o planejamento anual, através da elaboração de um Plano de Ação pelo NDE junto ao Departamento de Letras Estrangeiras, em consonância com as recomendações da CPA, para sanar, ou amenizar os problemas apresentados no relatório em questão.

## 2.METODOLOGIA

Os dados utilizados para a elaboração deste relatório foram obtidos a partir do relatório sintético, elaborado no semestre 2023.1, e os dados obtidos das planilhas fruto da avaliação *on-line* do semestre 2023.2, disponibilizadas pelo SIGAA e distribuídas às COSEs e Secretarias dos Cursos.

Para obtenção do *corpus*, tanto para a construção do relatório sintético como para o relatório analítico, foram adotadas estratégias de sensibilização dos discentes e docentes para que esses respondessem os questionários *on-line* no período de aplicação, em cada semestre. Para tal, a COSE passou nas salas de aula alertando os discentes sobre a importância da avaliação, para que respondessem os questionários. Tal sensibilização também foi feita durante todo o período corresponde à aplicação dos questionários no grupo do *WhatsApp* criado para comunicação imediata com os alunos do curso. Com relação aos docentes, esses foram sensibilizados nas reuniões de Departamento, no grupo do *WhatsApp* do departamento, assim como via e-mail.

Ressaltamos que as planilhas de 2023.1 agregam os resultados dos dois cursos: Língua Espanhola e Língua Inglesa, refletindo o resultado do Departamento de Letras Estrangeiras como um todo. Porém, ao longo desse relatório, trataremos especificamente do curso de Língua Inglesa. Nas planilhas constam a avaliação dos professores feita pelos alunos, a autoavaliação dos professores, a avaliação dos alunos feita pelos professores e a autoavaliação dos alunos.

A construção do relatório sintético, elaborado no semestre 2023.1, e do atual relatório, o analítico, elaborado no semestre 2023.2 se deu a partir da análise dos questionários *on-line* aplicados nos semestres em questão. A análise desses questionários foi guiada por dois principais tópicos, divididos em **dimensões didático-pedagógicas** e de **infraestrutura**, com o objetivo de discutir: (i) as relações entre o corpo discente e as práticas didático-pedagógicas que vêm se consolidando ao longo do semestre, seja por meio da participação do professor ou do desenvolvimento dos próprios alunos; (ii) as influências positivas ou negativas que a infraestrutura do *campus* pode exercer sobre o processo de aprendizagem; (iii) as abordagens metodológicas e didáticas utilizadas pelo

corpo docente e como estas são recebidas pelos alunos; e (iv) a disponibilidade de recursos e infraestrutura para o bom desenvolvimento do curso em questão.

De posse das análises dos dois relatórios, o sintético e o analítico, foi possível realizar um estudo comparativo entre os dois semestres e obter uma visão dos aspectos da **dimensões didático-pedagógicas** e de **infraestrutura**, do curso de Língua Inglesa, que precisam de atenção. A partir desse ponto, foi feita a socialização desses resultados em reunião departamental, e os professores compartilharam tais resultados com o corpo discente em sala de aula.

Vale ressaltar que a grade curricular do curso de Língua Inglesa está passando por um processo de transição. Portanto, as matrizes de 2015 e 2021 estão em vigor. Sendo assim, os dados apresentados neste relatório agregam as informações quantitativas dessas matrizes.

### **3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O curso de Língua Inglesa, do Departamento de Letras Estrangeiras do *Campus* de Pau dos Ferros teve um total de 93 discentes matriculados no semestre 2023.1, e 86 discentes no semestre 2023.2, de acordo com dados do SIGAA. O curso supracitado está constituído, até a presente momento, por 20 docentes, sendo que 8 são especificamente do curso de Língua Inglesa, sendo que 7 são doutores e 1 é mestre. Os demais são da área de Linguística e Literatura. 18 desses docentes são efetivos, e 2 são docentes temporários. Há também 2 docentes cedidos a outro órgão do estado.

De acordo com o último Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), realizado em 2021, o curso de Língua Inglesa do Departamento de Letras Estrangeiras do *Campus* de Pau dos Ferros está com o conceito 3. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso (CPC), esse também é 3. Já o Indicador Entre o Desempenho Observado e Esperando (IDD) é 2.

Destacamos que o curso de Língua Inglesa está operando com duas matrizes curriculares. Vale salientar que a primeira matriz, implementada em 2015, encontra-se

próxima da conclusão, restando apenas mais um semestre para a finalização total do currículo.

Segundo dados disponíveis no SIGAA, o curso de Língua Inglesa está com 86 discentes matriculados no semestre 2023.2.

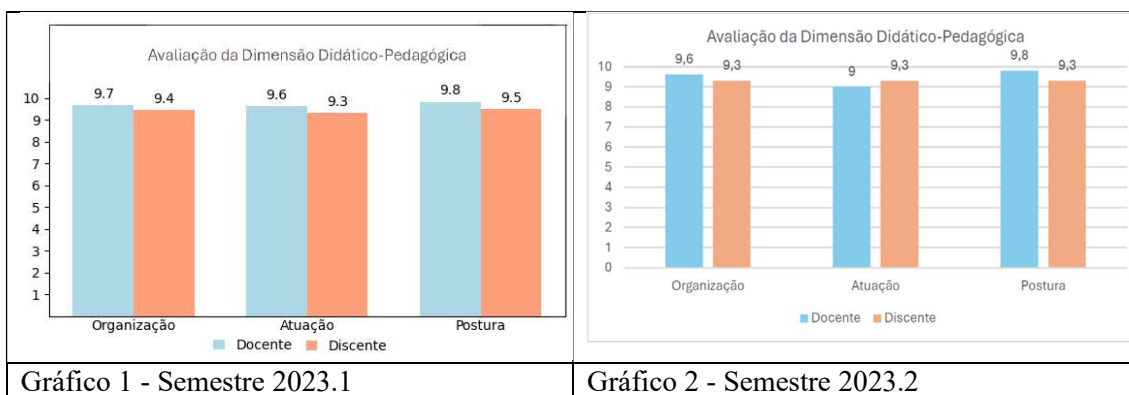
No que diz respeito às análises subsequentes realizadas nesse relatório, essas foram desenvolvidas a partir dos dados obtidos através de respostas de questionários *on-line*, aplicados nos semestres 2023.1 e 2023.2. Os dados do semestre 2023.1, deram origem ao relatório sintético, que junto com os dados dos questionários do semestre 2023.2, deram origem a este relatório, o analítico. Tais dados proporcionaram uma análise dos desempenhos, estruturas e utilização dos espaços do *Campus* de Pau dos Ferros.

As análises que se seguem fornecem uma visão abrangente das percepções dos docentes e discentes em relação ao curso de Língua Inglesa, do Departamento de Letras Estrangeiras, bem como uma avaliação detalhada das estruturas e da otimização dos espaços no *Campus* de Pau dos Ferros.

### 3.1 - DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A dimensão didático-pedagógica abrange três aspectos que são: organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional do docente.

De acordo com os dados disponibilizados pela CPA/AAI, 15 docentes e 37 discentes responderam os questionários on-line.



### 3.1.1 - Organização didático-pedagógica

Ao analisar os dados do gráfico 2, fica evidente a avaliação positiva do curso de Língua Inglesa no semestre 2023.2, no tocante à *organização didático-pedagógica*. Os docentes atribuíram uma pontuação de 9,6, enquanto os discentes pontuaram em 9,3. Em comparação com o semestre anterior, 2023.1, como podemos constatar no gráfico 1, houve um ínfimo decréscimo de 0,1 em ambos os casos.

### 3.1.2 - Atuação didático-pedagógica

No que diz respeito à *atuação didático-pedagógica* em 2023.2, os docentes atribuíram a pontuação 9,0, havendo um decréscimo de 0,6 em comparação com a pontuação atribuída no semestre 2023.1. Já os discentes mantiveram a mesma pontuação do semestre anterior, 9,3.

### 3.1.3 - Postura didático-pedagógica

Com relação à *postura didático-pedagógica*, os docentes mantiveram a pontuação do semestre 2023.1, 9,8. Os discentes atribuíram 9,3 no semestre 2023.2, havendo um decréscimo de 0,2 em comparação com o semestre 2023.1.

Os resultados da avaliação da *dimensão didático-pedagógica* nos mostram que a práxis dos docentes do curso de Língua Inglesa continua com sua excelência.

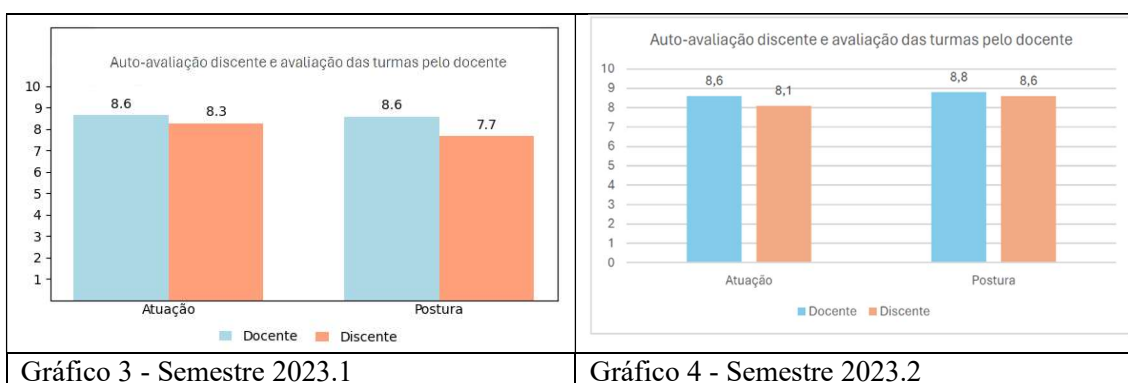
Podemos inferir pelos resultados dos dois semestres que, no tocante à *organização didático-pedagógica*, as orientações direcionadas aos docentes estão sendo postas em prática, como, por exemplo, a apresentação e discussão do Programa Geral de Componente Curricular (PGCC) no primeiro dia de aula. O que, provavelmente, resulta em esforço por parte dos docentes para adaptar seus planos de ensino às experiências e habilidades dos alunos do curso. Os resultados também nos mostram que tanto docentes quanto discentes consideram a carga horária do curso adequada para o desenvolvimento das atividades necessárias nos componentes curriculares. Isso demonstra uma harmonização entre as expectativas e a realidade da carga de trabalho do curso.

No que concerne à *atuação didático-pedagógica*, os resultados mostram excelente aceitação por parte dos discentes em relação às metodologias utilizadas em sala de aula. Isso é um reflexo da atuação de cada docente em sua respectiva área. Favorecendo metodologias baseadas na relação teoria e prática, em sintonia com sua formação, possibilitando uma didática favorável à aprendizagem, reflexiva e crítica diante dos conhecimentos expostos.

Com relação à *postura didático-pedagógica*, o resultado da avaliação deixa evidente que os docentes do curso de Língua Inglesa adotam uma postura que favorece o ensino-aprendizagem. As pontuações docentes 9,8 nos dois semestres e as pontuações discentes 9,5 em 2023.1 e 9,3 em 2023.2 indicam que está havendo boa comunicação e empatia, disponibilidade para orientação extraclasse, avaliações coerentes com os programas e metodologias utilizadas, etc.

### 3.2 AVALIAÇÃO DISCENTE E DOCENTE

Dando continuidade à avaliação da dimensão didático-pedagógica, apresentaremos os resultados da autoavaliação discente e da avaliação da turma pelos docentes.



#### 3.2.1 Autoavaliação discente

No semestre 2023.2, os discentes atribuíram 8,1 à sua *atuação didático-pedagógica*. Como podemos constatar no gráfico 3, houve um decréscimo de 0,2 em comparação com o semestre anterior. Já com relação à sua *postura didático-pedagógica*,

eles atribuíram 8,6 no semestre 2023.2, o que, em comparação com o semestre 2023.1, nos mostra que houve um acréscimo de 0,9.

Diante do exposto, entendemos que os resultados continuam positivos. Principalmente, com relação à *postura*. Isso demonstra que os discentes enxergam o ambiente universitário como um espaço de crescimento pessoal e profissional.

### 3.2.2 Avaliação da turma pelo docente

Com relação à *atuação didático-pedagógica* das turmas, em ambos os semestres, os docentes atribuíram 8,6. Em se tratando da *postura didático-pedagógica* dos discentes, os docentes atribuíram 8,6 no semestre 2023.1, e 8,8 no semestre 2023.2. Houve uma sutil mudança de pensamento para melhor nesse aspecto.

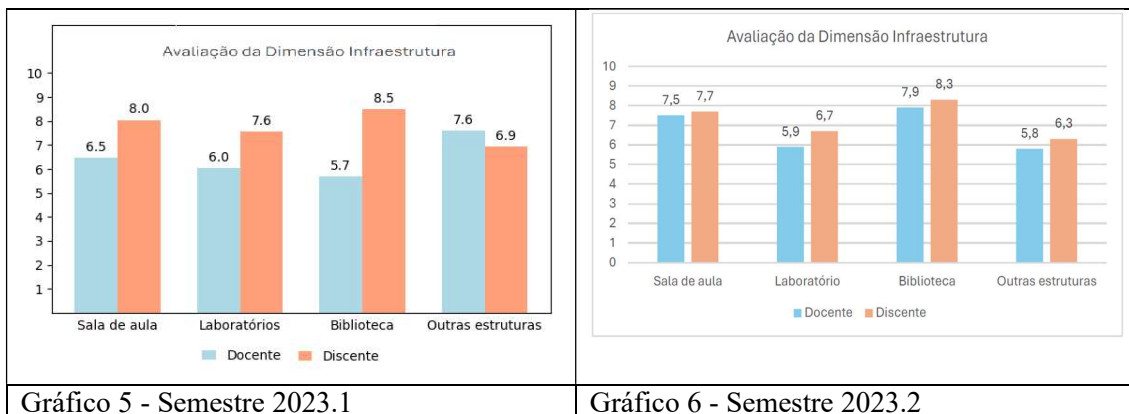
De forma geral, a pontuação continua bastante satisfatória, demonstrando o esforço dos docentes em manter proximidade e disponibilidade com os discentes. Além disso, o novo sistema SIGAA permite a disponibilização de materiais a serem utilizados nas disciplinas, informações, vídeos e outras ferramentas complementares que facilitam a atuação dos docentes. É importante destacar que os docentes do curso de Língua Inglesa estão sempre dispostos a oferecer tutorias fora do horário de aula, seja por meio de plataformas de interação social, como o *WhatsApp*, ou através dos fóruns e *chats* do SIGAA.

## 4.2 DIMENSÃO DA INFRAESTRUTURA

A *dimensão da Infraestrutura* trata das condições para o funcionamento do curso. Para uma melhor análise, as questões do formulário de avaliação foram agrupadas em subtópicos da dimensão, da seguinte forma: *sala de aula, laboratórios, biblioteca, outras estruturas*.

Os dados apresentados nesta seção refletem a avaliação global da infraestrutura disponibilizada para o Departamento de Letras Estrangeiras. A próxima seção, 4.2.1, oferece informações mais detalhadas, analisando cada um dos subitens de avaliação da infraestrutura apresentados no questionário.





#### 4.2.1 Avaliação da sala de aula

Os gráficos 5 e 6, correspondentes aos semestres 2023.1 e 2023.2, mostram que houve uma mudança de mentalidade, tanto de docentes como de discentes, com relação às salas de aula utilizadas pelo curso de língua inglesa. A avaliação de 2023.2 mostra que, na visão dos docentes, esses espaços tiveram uma melhora, já que houve um acréscimo de 1,0 na avaliação desse semestre. Em contrapartida, os discentes entendem o contrário, já que em sua avaliação houve um sutil decréscimo de 0,3 na avaliação do semestre 2023.2.

O curso de Língua Inglesa possui 4 salas de aula no bloco I: I01, I03, I04, I05, todas são climatizadas e 3 delas têm aparelhos *Datashow* instalados de forma permanente. Há também mais 3 aparelhos *Datashow* disponíveis no Departamento de Letras Estrangeiras para os dois cursos: Língua Inglesa e Língua Espanhola. Como os horários de funcionamento dos cursos são diferentes, os 3 aparelhos estão sempre a disposição de cada curso. Entendemos que o motivo do decréscimo na avaliação dos discentes se dá pelo fato de que os aparelhos de climatização, quando apresentam problema de funcionamento, precisam de manutenção, o que não acontece de forma imediata, pois essa é solicitada ao setor competente da instituição, e esse setor se localiza na cidade de Mossoró, onde está o *Campus* central. Como a cidade de Pau dos Ferros tem um clima muito quente, entendemos que assistir aula sem o necessário conforto térmico é angustiante, dificultando a aprendizagem.

#### 4.2.2 Avaliação do laboratório

Analisando as pontuações atribuídas pelos docentes e discentes referentes ao nosso laboratório, nos dois semestres, fica evidente que precisa de atenção. Em 2023.1, os docentes atribuíram 6,0 ao laboratório, e em 2023.2, atribuíram 5,9. Um declínio de 0,1. Já os discentes atribuíram 7,6 em 2023.1, e em 2023.2, atribuíram 6,7. Um declínio de 0,9. A baixa pontuação atribuída ao nosso laboratório pode ser compreendida a partir do relato que se segue.

O Departamento de Letras Estrangeiras do *Campus* de Pau dos Ferros possui um laboratório: o Laboratório de Linguística Aplicada (LABLA). Esse é compartilhado pelos dois cursos: Língua Inglesa e Língua Espanhola. E também está à disposição dos demais cursos do *Campus* de Pau dos Ferros e outros da nossa instituição, mediante agendamento com o atual coordenador: Francisco Roberto da Silva Santos, professor do curso de Língua Inglesa.

O LABLA dispõe de 6 notebooks, 4 da marca Asus e 1 da marca Dell. Embora todos tenham sido formatados recentemente, não funcionam com a agilidade necessária para as atividades de ensino e aprendizagem. Além do mais, não há notebooks suficientes para atender ao número de alunos por turma. O LABLA também tem um *Datashow* instalado na sala.

No orçamento para 2024 foram solicitados 5 notebooks. E no orçamento para 2025, foram solicitados 6 computadores de mesa. Esperamos, com a chegada desses dispositivos, amenizar o problema.

#### 4.2.3 Avaliação da biblioteca

A estrutura da Biblioteca Setorial do *Campus* de Pau dos Ferros, Biblioteca Padre Sátiro Cavalcante Dantas, inaugurada em 30 de novembro de 2018, construída e financiada pelo FINEP, possui uma área total de aproximadamente 800m<sup>2</sup>, dividido em três pavimentos, inteiramente cobertos: térreo, primeiro e segundo andar, totalmente climatizados.

No térreo está localizado o acervo geral, setor de atendimento e computadores para pesquisa. A biblioteca disponibiliza, ainda, neste pavimento banheiros acessíveis e

plataforma elevatória de acesso para pessoas com deficiências, gestantes e/ou com dificuldades de locomoção.

No primeiro pavimento estão disponíveis a comunidade acadêmica: duas salas de estudo em grupo e uma ampla sala de estudo coletivo, totalmente climatizada.

No segundo andar, está localizado o auditório com capacidade para cem pessoas, além da sala de coordenação da biblioteca/processamento técnico e sala do setor de periódicos do *Campus*.

O acervo da Biblioteca Setorial dispõe de 10.104 títulos e 24.014 exemplares divididos em livros, periódicos, monografias, dissertações, teses e CD-ROM. Conta ainda, com acesso total ao Portal de Periódicos da CAPES, assim como assinatura da Biblioteca virtual da Pearson que disponibiliza acesso a mais de 14 mil livros online.

Funciona de segunda a sexta-feira, das 07h às 22h e possui um corpo técnico-administrativo específico para orientação, empréstimo, registro e controle do acervo. Os estudantes, professores e o corpo técnico administrativo têm acesso ao acervo, mediante a realização de cadastro solicitado na página do sistema de bibliotecas. À comunidade externa, é permitida a consulta local, além do uso do espaço para estudo.

De acordo com os gráficos 5 e 6, a avaliação docente referente à biblioteca do *Campus* de Pau dos Ferros melhorou significativamente. Em 2023.1, os docentes atribuíram a pontuação 5,7, e em 2023.2, essa pontuação subiu para 7,9. Um acréscimo de 2,2. Em contrapartida, os discentes avaliaram-na, em 2023.1, com a pontuação 8,5, e, em 2023.2, com 8,3. Houve um leve decréscimo na avaliação dos discentes. Mas mesmo assim, entendemos que, no semestre em questão, a biblioteca foi bem avaliada.

#### 4.2.4 Avaliação de outras estruturas

Cada curso possui estruturas adequadas ao funcionamento de suas atividades. Mas as diversas estruturas do *Campus* estão à disposição de todos os cursos, mediante disponibilidade e agendamento. Essas *outras estruturas* englobam auditórios, quadra de esporte, museu de cultura popular, salas de estudo para professores, equipamentos no geral, etc.

No tocante à avaliação de *outras estruturas*, podemos perceber, nas pontuações atribuídas por docentes e discentes, que há insatisfação. As *outras estruturas* englobam todos os outros espaços do *Campus*. No semestre 2023.1, os docentes atribuíram 7,6, e, em 2023.2, atribuíram 5,8. Houve decréscimo de 1,8. Já os discentes atribuíram 6,9 no semestre 2023.1, e 6,3 no semestre seguinte, havendo um decréscimo de 0,6.

O *Campus* Avançado de Pau dos Ferros é o segundo maior *Campus* da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Esse oferece 8 cursos de graduação e 4 programas de pós-graduação *stricto sensu*, um deles ligado ao Departamento de Letras Estrangeiras: o Programa de Graduação em Letras (PPGL), que atua em nível de mestrado e doutorado. Obviamente, um *Campus* com essa magnitude comporta muitas estruturas que precisam de manutenção periódica, o que demanda muito do orçamento participativo e não acontece no tempo necessário.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional já é uma prática contínua na UERN, realizada semestralmente pela Assessoria de Avaliação Institucional. Os questionários aplicados a docentes e discentes têm o objetivo de avaliar diversos aspectos relacionados ao ensino-aprendizagem, abrangendo questões didático-pedagógicas, infraestrutura e postura profissional e acadêmica.

Este relatório busca, com base nas respostas fornecidas por docentes e discentes, conhecer a visão desses com relação aos aspectos positivos e negativos e traçar um plano de ação para resolver, ou, pelo menos, amenizar as fragilidades detectadas.

Mediante os excelentes resultados da *Avaliação da Dimensão Didático-Pedagógica*, podemos concluir que os três aspectos dessa dimensão: *Organização didático-pedagógica*, *Atuação didático-pedagógica*, *Postura didático-pedagógica* estão sendo conduzidos com excelência no curso de Língua Inglesa do Departamento de Letras Estrangeiras do *Campus* de Pau dos Ferros.

Com relação à *Auto-avaliação discente e avaliação das turmas pelos docentes*, os dados analisados também mostram um resultado muito bom, tanto na *atuação* quanto na *postura*.

No tocante à *Dimensão da infraestrutura*, podemos dizer que um dos pontos de fragilidade que o curso de Língua Inglesa tem no momento é com relação aos dispositivos do Laboratório de Linguística Aplicada (LABLA), que estão sucateados. Mas já foram solicitados no orçamento de 2024 e 2025.

Outro aspecto que entendemos que também merece atenção são *outras estruturas*. Mas esse é um ponto que vai além dos domínios do Departamento de Letras Estrangeiras.

Como podemos concluir, houve evolução e aprimoramento tanto por parte dos docentes quanto dos discentes na forma como lidam com as práticas pedagógicas do curso, o que tem um impacto direto na qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Isso é evidente no conceito ENADE: 3, no CPC: 3, e no IDD: 2.